



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Detalhes da implementação da inspeção e quarentena na primeira linha da Zona de Cooperação Aprofundada

A política de gestão separada de “liberalização na primeira linha, controlo na segunda linha” da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin pode vir a ser implementada ainda este ano e tem valor simbólico para a promoção da integração Hengqin-Macau. O próximo ano é o ano da concretização do primeiro objectivo de desenvolvimento do “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, prevendo-se que, nessa altura, aumente o número de residentes de Macau a residir e trabalhar na Zona de Cooperação Aprofundada. Agora, os pormenores de muitas medidas concretas sobre a “liberalização na primeira linha”, tais como o modelo de inspeção e quarentena dos produtos de animais e plantas importados para o Interior da China, não são claros e desconhece-se o ponto de situação destas medidas intimamente relacionadas com a vida da população, o que causa alguma preocupação aos residentes de Macau que pretendem desenvolver a sua vida na Zona de Cooperação Aprofundada.

Tendo em conta que o projecto “Novo Bairro de Macau” vai ser posto à venda este ano, o Governo da RAEM está a promover, activamente, medidas complementares nas áreas da educação e da saúde, para satisfazer basicamente as necessidades dos residentes, e o próximo passo é transformar a Zona de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Cooperação Aprofundada numa zona com condições ideais de vida para os residentes de Macau. O “projecto geral” define que na “primeira linha” é implementada rigorosamente a inspecção e quarentena, e a “Lista de animais, plantas e seus produtos proibidos de serem transportados ou enviados por correio para a República Popular da China e outros objectos sujeitos à inspecção e quarentena” elenca vários tipos de animais e plantas e seus produtos proibidos de entrar no Interior da China, ou seja, os residentes de Macau não podem levar consigo ictiocola, ninhos de andorinha, carnes e seus produtos, nem animais vivos, excepto cães e gatos, para a Zona de Cooperação Aprofundada, o que constitui um inconveniente para a vida quotidiana dos residentes e para os donos de animais de estimação.

Vários serviços públicos de Guangdong e de Macau estão a promover, de forma contínua, a articulação entre as regras dos dois lados, a otimizar os procedimentos de inspecção e quarentena dos produtos, a envidar esforços para que, a curto prazo, os produtos de carne fabricados em Macau possam ser importados para o Interior da China, e pretendem elaborar uma lista branca das dispensas de inspecção, no sentido de aumentar gradualmente a conveniência no desalfandegamento de mercadorias. A Zona de Cooperação Aprofundada vai concretizar, em breve, o primeiro objectivo de desenvolvimento, portanto, a longo prazo, há que acelerar a implementação das medidas complementares de gestão separada e dos métodos de fiscalização e criar um mecanismo de reconhecimento mútuo dos resultados de inspecção e quarentena entre os dois lados.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. Recentemente, a Administração Geral da Alfândega publicou “Algumas medidas de apoio e serviços para a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, nas quais se refere o seguinte: vai ser estudada, com os serviços competentes de Macau, a cooperação na supervisão de animais aquáticos comestíveis, vão ser otimizados, de forma específica, os serviços de passagem fronteiriça prestados aos residentes do projecto “Novo Bairro de Macau”, e vai ser concretizada a inspeção rápida de todos os tipos de materiais necessários à vida da população; vão ser desenvolvidos, em conjunto, trabalhos de fiscalização da inspeção sanitária de animais e plantas, e vão ser disponibilizadas mais facilidades para a passagem fronteiriça. O Governo dispõe de detalhes sobre a implementação destas medidas?
2. Segundo frisou um representante do IAM, os serviços competentes de Macau e do Interior da China estão a planear a elaboração de uma lista dos produtos dispensados de inspeção para entrada na Zona de Cooperação Aprofundada, mas como a lei vigente do Interior da China envolve vários tipos de produtos, os serviços competentes devem fazer uma apresentação sobre a referida lista de dispensas e os factos que foram considerados na elaboração dessa lista. Vão fazê-lo?
3. As Normas para a promoção do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin referem que vai ser estudada a criação de um modelo de inspeção e quarentena mais simples e otimizado, mas os residentes de Macau conhecem pouco sobre isto,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

portanto, os serviços competentes devem fazer uma apresentação sobre o modelo de funcionamento do “Projecto-piloto de reforma e inovação da inspecção e quarentena de animais e plantas e seus produtos” na Zona de Cooperação Aprofundada. Vão fazê-lo? Futuramente, vai ser criada uma plataforma de informações uniformizada, para os residentes poderem ter acesso às informações sobre a inspecção e quarentena na Zona de Cooperação Aprofundada?

21 de Abril de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Sun lok**